



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
DAS UNIDADES
(2021-2022)**

**COORDENAÇÃO DO CAMPUS
SOSÍGENES COSTA**

2021

UFSB – CAMPUS SOSÍGENES COSTA - CSC

Reitora

Joana Angélica Guimarães da Luz

Vice-Reitor

Francisco José Gomes Mesquita

Pró-reitor de Gestão Acadêmica

Francesco Lanciotti Júnior

Pró-reitor de Planejamento e Administração

Francisco José Gomes Mesquita

Pró-reitor de Tecnologia da Informação e Comunicação

Fabício Luchesi Forgerini

Pró-reitor de Sustentabilidade e Integração Social

Sandro Augusto Silva Ferreira

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Rogério Hermida Quintella

Decano do Instituto de Humanidades Artes e Ciências CSC

Marcos Eduardo Cordeiro Bernardes

Decano do Centro de Formação em Ciências Ambientais CSC

Fabício Berton Zanchi

Decano do Centro de Formação em Ciências Humanas e Sociais CSC

Luiz Antônio Silva Araújo

Decano do Centro de Formação em Artes e Comunicação

Aleamar Silva Araújo Rena

Coordenador de Apoio Administrativo CSC

Fagner Joaquim Barbosa de Souza

Setor de Apoio Acadêmico

Marcel Anderson Nascimento Novais

Setor de Apoio Administrativo

Adriano Rodrigues Soares

Setor de Infraestrutura

Victor Porto Lopes

Setor de Operações de Tecnologia da Informação, Comunicação e Multimídia

Paula Pereira Lopes

Secretaria Executiva

Renan Araújo Gomes

Setor de Saúde, Assistência Estudantil, Acessibilidade e Sustentabilidade

Maria Inês Vancini Sperandio

Comissão para elaboração do PDU da Coordenação de Apoio Administrativo - CSC

Fagner Joaquim Barbosa de Souza

Ilo de Oliveira Moura

Luan da Costa Ramos

Nadson Cerqueira Silva

Renata Soares Passinho

Zenilton Gondim Silva

CAMPUS SOSÍGENES COSTA – PORTO SEGURO

Rodovia Porto Seguro – Eunápolis-BA

BR-367 – Km 10 – CEP 45810-000

Fone: (73) 2103-8520

secretaria.csc@ufsb.edu.br

academica.csc@ufsb.edu.br

www.ufsb.edu.br

SUMÁRIO

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	4
LISTA DE FIGURAS	6
INTRODUÇÃO	9
2 BREVE HISTÓRICO DA COORDENAÇÃO DO CAMPUS SOSÍGENES COSTA	10
2 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	11
4 INFRAESTRUTURA	12
5 PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	18
6 PERFIL DOS COLABORADORES DO CAMPUS SOSÍGENES COSTA	20
7 PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	21
8 ARQUITETURA CURRICULAR E OFERTA DE CURSOS E PROGRAMAS	22
9 RELAÇÃO DOS PROJETOS E PROGRAMAS (ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO)	24
10 PERFIL DO CORPO DISCENTE	26
11 MISSÃO DA UNIDADE	49
12 VISÃO DA UNIDADE	49
13 PRINCÍPIOS E VALORES DA UNIDADE	49
14 PLANO DE AÇÃO, INDICADORES E METAS	50
15 AÇÕES TÁTICAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE UNIDADE COORDENAÇÃO DO CAMPUS SOSÍGENES COSTA	52
16 CRONOGRAMA DAS AÇÕES TÁTICAS COORDENAÇÃO DO CAMPUS SOSÍGENES COSTA	54
REFERÊNCIAS	56
ANEXO I	58

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABI – Área Básica de Ingresso
AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem
BA – Bahia
CC – Componente Curricular
CFAC – Centro de Formação em Artes e Comunicação
CFCAM – Centro de Formação em Ciências Ambientais
CFCHS – Centro de Formação em Ciências Humanas e Sociais
CJA – Campus Jorge Amado
CPF – Campus Paulo Freire
CSC – Campus Sosígenes Costa
CUNI – Colégio Universitário
FORPDI – Plataforma aberta para gestão do PDI
DINFRA – Diretoria de Infraestrutura
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IHAC – Instituto de Humanidades, Artes e Ciências
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas
PCD – Pessoa com Deficiência
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDU – Plano de Desenvolvimento da Unidade
PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua
PNE – Plano Nacional de Educação
PROGEPE – Pró-reitora de Gestão de Pessoas
SAAS – Setor de Saúde, Assistência Estudantil e Sustentabilidade
SIGAA – Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
TAE – Técnico-Administrativo em Educação
TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação
UFSB – Universidade Federal do Sul da Bahia

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 1	Infraestrutura Física do Campus Sosígenes Costa	14
Quadro 2	Quantitativo da equipe de colaboradores do Campus Sosígenes Costa	20
Quadro 3	Organização dos cursos e Programas no Campus Sosígenes Costa	23
Quadro 4	Ações de extensão distribuídas por ano de registro	25
Quadro 5	Registros dos/as estudantes distribuídos no SIGAA por <i>status</i> atual	27
Quadro 6	Situação acadêmica dos/das estudantes a partir da quantidade de estudantes por ano de ingresso na Unidade Universitária/Curso	31
Quadro 7	Registros de cancelamentos por ano de ingresso (em linhas), distribuídos por ano de saída (em colunas) para cada Unidade Universitária/Curso	32
Quadro 8	Distribuição dos estudantes com status concluído organizados por ano de ingresso (em linhas) e por ano de saída (em colunas) para cada Unidade Universitária/Curso	35
Quadro 9	Distribuição por gêneros (a partir dos ingressantes) em cada Unidade Universitária/Curso	39
Quadro 10	Distribuição da quantidade de estudantes com deficiência	41
Quadro 11	Estudantes não matriculados/das por Unidade Universitária, Curso, Ano de Ingresso e Quadrimestre em que não se inscreveram em componentes curriculares	42
Quadro 12	Distribuição por Unidade Universitária/Curso/Status em relação à quantidade de estudantes de pós-graduação ingressantes por ano	47
Tabela 1	Perfil dos Técnicos-Administrativos em Educação do Campus Sosígenes Costa segundo sexo, nível educacional, titulação acadêmica, ocupação de funções gratificadas, ano de ingresso e cargo (variáveis categóricas)	18
Tabela 2	Perfil dos Docentes do Campus Sosígenes Costa segundo sexo, titulação acadêmica, ocupação de cargos de direção e funções gratificadas (variáveis categóricas)	21

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Setores e Seções – Coordenação do Campus Sosígenes Costa (CSC)	10
Figura 2	Organograma Coordenação de Apoio Administrativo do CSC	11
Figura 3	Foto da entrada do CSC – Porto Seguro, Bahia.	15
Figura 4	Fotos da área referente ao CSC – Porto Seguro, Bahia	15
Figura 5	Fotos da área referente ao CSC – Porto Seguro, Bahia	15
Figura 6	Fotos da área referente ao CSC – Porto Seguro, Bahia	15
Figura 7	Fotos da área referente ao CSC – Porto Seguro, Bahia	15
Figura 8	Mapa do Campus Sosígenes Costa – UFSB	16
Figura 9	Nuvem de palavras da descrição das forças identificadas nos setores, pela análise SWOT	60
Figura 10	Nuvem de palavras da descrição das fraquezas identificadas nos setores, pela análise SWOT.	60
Figura 11	Nuvem de palavras da descrição das oportunidades identificadas nos setores, pela análise SWOT	61
Figura 12	Nuvem de palavras da descrição das ameaças identificadas nos setores, pela análise SWOT	62
Gráfico 1	Distribuição dos estudantes segundo o gênero	39

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento das Unidades – PDU Coordenação de Campus, para o biênio 2021-2022, é um plano tecido a várias mãos técnicas. Tessituras rabiscadas, riscadas e redesenhadas que, entre borrões, formam panoramas, organogramas, mapas, perfis e planos de ação com seu cronograma.

O que se apresenta é um plano, uma ideia, uma projeção, que para tornar-se realidade, dentro dos limites institucionais de ação que a Coordenação de Campus pode/deve atuar, precisa de tantas outras mãos. Mãos coletivas, mãos compartilhadas, mãos que se somam e multiplicam em prol do crescimento da UFSB, por meio do Campus Sosígenes Costa, para a formação educacional do povo de abrangência de nosso Território.

A Coordenação de Campus, enquanto área Administrativa que atua no Campus Sosígenes Costa, destaca a importância do trabalho conjunto que é prestado às Unidades Acadêmicas, principalmente em um modelo compartilhado (infraestrutura, pessoal, problemas e acertos); e força a necessidade de dedicação de múltiplas equipes e a necessidade, imprescindível, de alinhamento de comunicação entre todos os atores/gestores institucionais.

Para o Biênio (2021-2022) destacamos o documento que está sendo proposto, pois é um avanço para a UFSB dispor de um planejamento de desenvolvimento que indica em sua concepção a necessidade de planejamentos tático-operacionais, com vistas a Objetivos comuns, proporcionando um vislumbre de futuro amparado na Governança Interna e na transparência das ações dos diversos setores que atuam no corpo desta Universidade, que tenta se desenvolver diante das dificuldades regionais e nacionais.

O Plano de Desenvolvimento da Unidade demonstra as condições atuais dos recursos que estão disponíveis, reforça a perspectiva de avançar e, sobretudo, de perceber o quanto é necessário o engajamento mútuo entre Decanatos, Pró-reitorias e Comunidade, no sentido de compreender as dificuldades vindouras, que podem ser superadas com criatividade e sinergia em ajustar melhores ações e práticas amparadas por ferramentas de controle que demonstrem, de maneira lógica, sem desprezar as variáveis humanísticas, o quanto é importante definir rumos e segui-los a partir da visualização da perspectiva do Outro (uma outra

Unidade, um outro Setor, um outro Perfil, um outro Panorama) e seus conjuntos de atividades.

Reforçamos que, no estabelecimento desse documento, temos muito ainda a avançar e, com essa colaboração, podemos juntos possuir maiores elementos para enfrentar os dias difíceis que as Universidades perpassam, e colaborar para que a razão de ser da UFSB possa fazer-se presente ainda mais em nosso Território e contribuir com o desenvolvimento de nosso País.

Desejamos a todos/as uma excelente leitura!

INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) é uma grande oportunidade para congregar as demandas do Campus Universitário com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). E, nesse sentido, a possibilidade de participar da proposição de ações que estão compondo essa nova fase Institucional da UFSB é com certeza de grande valor, pois garante e reforça a necessidade do planejamento participativo, e estabelece bases para futuros avanços.

Neste documento da Coordenação do Campus Sosígenes Costa estão sendo apresentadas informações da atual estrutura da Unidade Administrativa. Histórico de implantação da Coordenação; organização dos Setores e Seções; resumo da infraestrutura física, com seus espaços, ambientes e principais equipamentos; perfil do corpo de servidores e colaboradores (docentes, técnicos-administrativos em educação e colaboradores terceirizados); e perfil do corpo discente, a comunidade que demanda e usufrui das ações que esse documento busca evidenciar e se ajustar.

Enquanto ações práticas também apresentamos a missão, visão e valores da Unidade, justificando a condição de colaboração com os Objetivos Institucionais, o Mapa Estratégico alinhado com os Objetivos do PDI/UFSB, e ações que serão encaminhadas com o vislumbre de tentar executar o que está sendo proposto. Em ato contínuo de avaliação, as propostas preconizam ações que são importantes para que as equipes compreendam cada vez mais o papel que é esperado delas, em um processo constante de reavaliação e validação das ideias propostas.

2 BREVE HISTÓRICO DA COORDENAÇÃO DO CAMPUS SOSÍGENES COSTA

O Campus Sosígenes Costa deu início a suas atividades de aula em 09 de setembro de 2014, com a primeira Aula Magna. A chegada dos primeiros Técnicos-Administrativos em Educação se deu ainda no mês de agosto de 2014, sendo recepcionados pelos Decanos que estavam em exercício no período: Prof. Dr Jorge Antonio da Silva Costa (Instituto de Humanidades, Artes e Ciências), Prof. Dr. Carlos Alberto Caroso Soares (Centro de Formação em Ciências Humanas e Sociais), Prof. Dr. Augustin Maurice Marie Gondallier de Tugny (Centro de Formação em Artes) e Prof. Dr. Asher Kiperstok (Centro de Formação em Ciências Ambientais).

A Coordenação de Apoio Administrativo do Campus Sosígenes Costa foi implementada em abril de 2015, conjuntamente com as dos demais *campi* da UFSB, Campus Jorge Amado e Campus Paulo Freire. Com o início das aulas no ano anterior (setembro de 2014), os Decanos dos IHACs, conjuntamente com a Reitoria decidiram iniciar a experimentação do modelo de gestão administrativo nos *campi*, com a indicação de um/a Coordenador de Apoio Administrativo. O Servidor Técnico-Administrativo em Educação Fagner Joaquim Barbosa de Souza foi nomeado em abril/2015, sendo confirmado por meio da Portaria 482 - 01/10/2015. Com a alocação de todos os Técnicos-Administrativos em Educação do Campus, e em função das demandas que estavam postas, foi encaminhada a setorização da Coordenação de Campus (administrativo, acadêmico e demais), e os Setores começam a ser implantados ainda em setembro de 2015, colaborando com as Unidades Acadêmicas nas atividades de planejamento, organização e operacionalização das atividades do CSC, contribuindo ativamente para o crescimento da comunidade acadêmica.

A CAAD atua principalmente apoiando as Unidades Acadêmicas do Campus Universitário, dando provimento aos diversos serviços e atividades de linha/staff, interagindo com os demais setores administrativos da Instituição, trabalhando ativamente para que de maneira colaborativa, sejam processadas, organizadas e definidas as diversas demandas da comunidade acadêmica local, proporcionando principalmente maior liberdade para que os gestores acadêmicos foquem na atividade

2 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A Coordenação de Apoio Administrativo está dividida em 06 (seis) setores com respectivas seções que refletem demandas do cotidiano acadêmico-administrativo. Nesse sentido apresentamos a divisão setorial não exaurindo as necessidades de ampliação de setores seja no curto ou no médio prazo (Biblioteca, Laboratórios, outros), seja de aumento do quadro de servidores tanto para uma melhor divisão de tarefas quanto para criar seções de atendimento:

Coordenação de Apoio Administrativo

1. Setor de Apoio Acadêmico

- 1.1. Seção de Registro Acadêmico
- 1.2. Seção de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão
- 1.3. Seção de Planejamento Acadêmico e Incubação de Projetos
- 1.4. Seção de Apoio à Pós-Graduação

2. Setor de Apoio Administrativo

- 2.1. Seção de Gestão de Pessoas
- 2.2. Seção de Contratos
- 2.4. Seção de Compras
- 2.5. Seção de Patrimônio
- 2.6. Seção de Apoio ao Comitê de Ética e Pesquisa
- 2.7. Seção de Biblioteca
- 2.8. Seção de Atendimento e Circulação de Materiais de Biblioteca
- 2.9. Seção de Formação e Tratamento de Acervo de Biblioteca
- 2.10. Seção de Serviços de Referência
- 2.11. Seção de Apoio aos Laboratórios
- 2.12. Seção de Almoxarifado e Insumos Laboratoriais em Geral
- 2.13. Seção de Resíduos Laboratoriais e Águas Residuais

3. Setor de Operação de Tecnologia da Informação, Comunicação e Multimídia

- 3.1. Seção de Operações de TIC
- 3.2. Seção de Gestão de Equipamentos
- 3.3. Seção de Monitoramento
- 3.4. Seção de multimídia
- 3.5. Seção de Operações de Multimídia
- 3.6. Seção de Suporte a Transmissão de AVAs e Web

4. Setor de Secretaria Executiva

- 4.1. Seção de Secretariado às Coordenações, Decanatos e Colegiados
- 4.2. Seção de Eventos
- 4.3. Seção de Protocolo Geral
- 4.4. Seção de Diárias e Passagens

5. Setor de Infraestrutura

6. Setor de Saúde, Assistência Estudantil, Acessibilidade e Sustentabilidade

- 6.1. Seção de Sustentabilidade
- 6.2. Seção de Acessibilidade
- 6.3. Seção de Saúde
- 6.4. Seção de Assistência Estudantil

Figura 1: Setores e Seções – Coordenação do Campus Sosígenes Costa (CSC).

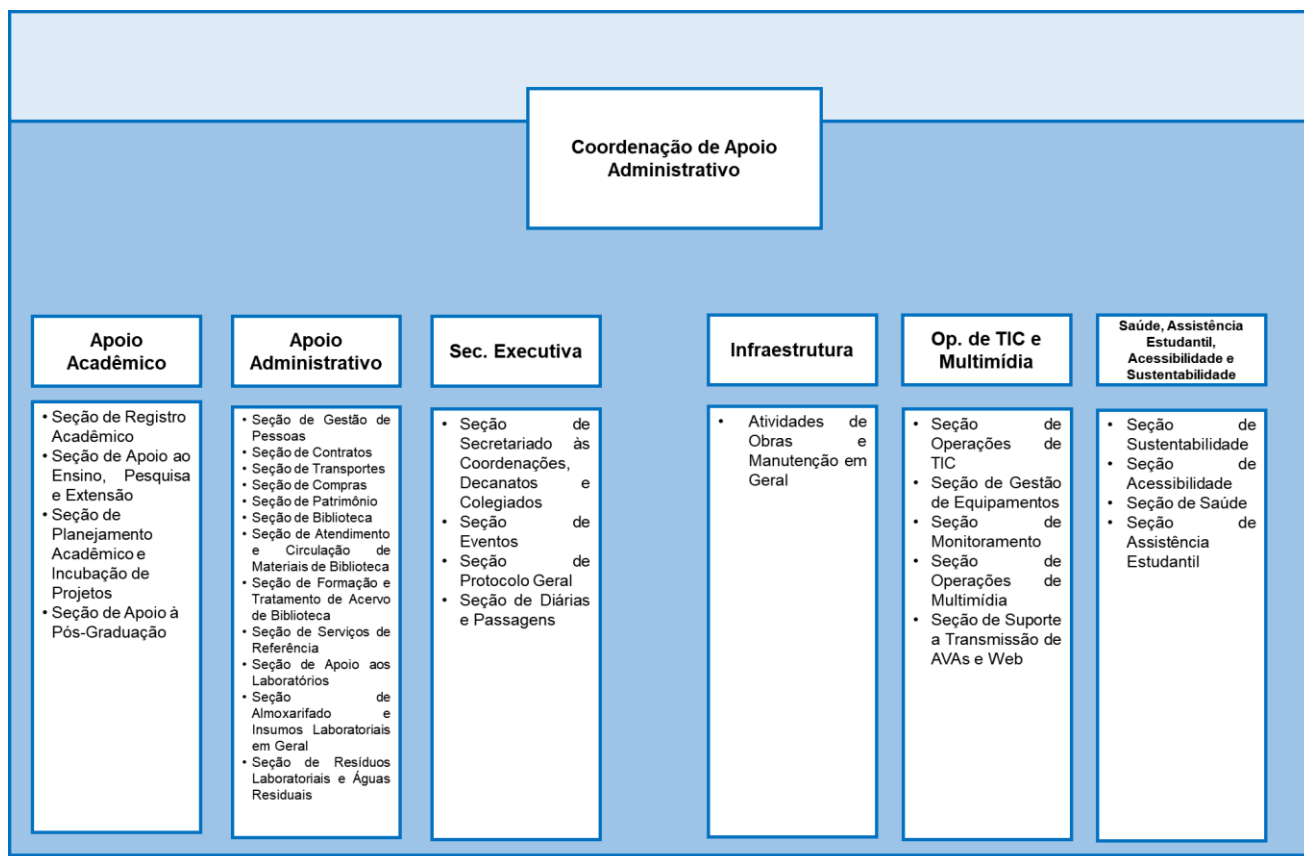


Figura 2: Organograma da Coordenação de Apoio Administrativo do CSC.

4 INFRAESTRUTURA

O Campus Sosígenes Costa foi instalado no antigo Centro de Convenções da Bahiatur, na cidade de Porto Seguro - BA, que fora implantado para as comemorações do Descobrimento, no ano de 2000. Conforme alinhamento da UFSB, e contando com total apoio do Governo do Estado da Bahia, o espaço foi cedido em 2014, e começou a operar com as atividades acadêmicas. Conforme as demandas pedagógicas e administrativas, e dentro das possibilidades financeiras, foram encaminhadas reformas de salas e ampliação de espaços: troca de piso; instalação de ar-condicionado; construção de salas de aulas, laboratórios, biblioteca; instalação de internet de alta velocidade. Essas intervenções têm buscado qualificar toda a infraestrutura para produção de conhecimento e formação da população.

A estrutura física é quase que totalmente compartilhada, com exceção das áreas laboratoriais; ou seja, a maior parte dos recursos disponíveis tem a perspectiva de uso comum. A configuração de prestação dos serviços contribui diretamente para a formatação dos espaços.

Infraestrutura do Campus Sosígenes Costa				
Ambiente/Salas	Quant.	Objetivo	Descritivo	Recursos
Salas de Segurança	4	Utilização Vigilância	Salas de uso exclusivo da vigilância e portaria do campus	Rádio, computador, equipamentos diversos
Salas de Aula	27	Aulas e Palestras	Salas para ministrar aulas e palestras	Kit Escolar, Lousa, Kit multimídia (computador, TV 55", caixa de som com microfone), diversos
Salas de Aula fora de Sede	9	Aulas e Palestras	Salas para ministrar aulas e palestras	Kit Escolar, Lousa, computador, TV 55", caixa de som com microfone, diversos
Salas Administrativas	18	Utilização por servidores e colaboradores	Salas para o trabalho acadêmico administrativo dos servidores	Mesas, cadeiras, computadores, diversos
Salas Administrativas fora de Sede	2	Utilização por servidores e colaboradores	Salas para o trabalho acadêmico administrativo dos servidores	Mesas, cadeiras, computadores, diversos
Salas de Reunião	2	Reuniões	Salas para reuniões dos diversos setores do campus	Mesas, cadeiras, kit multimídia
Salas de Docentes	5	Sala acadêmica/administrativa	Sala para atividades docentes de uso compartilhado	Mesas, cadeiras, computadores, diversos
Salas de Coordenação de Curso	2	Sala de orientação discente	Sala para orientação aos discentes (uso coletivo)	Mesas, cadeiras, computadores, diversos
Laboratórios de Artes	3	Laboratório de Artes	Laboratórios Corpo, Imagem e Movimento, Trabalhos Manuais	Mesas, cadeiras, computadores, diversos
Laboratórios de Humanidades	2	Laboratório de Humanidades	Laboratório Multidisciplinar de Humanidades e Práticas Jurídicas	Mesas, cadeiras, computadores, diversos
Laboratórios de Ciências	20	Laboratório de Ciências	Atividades de Ciências: Biologia, Oceanologia, Paleontologia, Química, Zoologia, outros	Microscópios, lupas, vidarias, reagentes, redes, compressores, diversos.
Auditórios	3	Aulas e Palestras		

Varandas/Áreas de Eventos	5	Area para atividades diversas	Áreas cobertas com amplo espaço, com possibilidade de utilização para atividades acadêmicas e/ou eventos	Mesas, cadeiras, outros de uso itinerante
Biblioteca	1	Acesso de livros: acervo físico ou virtual	Ambiente de estudos que proporciona acesso à comunidade acadêmica a livros em formato físico ou virtual	Livros, mesas, cadeiras, computadores, diversos
Restaurante/cantina/lancheonete	1	Alimentação e Lazer	Ambiente para alimentação e lazer da comunidade acadêmica	Mesas, cadeiras, alimentos, bebidas, diversos
Salas Técnicas TIC	6	Gestão de recursos e periféricos de TIC	Áreas onde estão alocados equipamentos e cabos de TIC	Cabos, switches, racks, servidores, telefonia, projetos, caixas de som com microfones, diversos
Salas Técnicas Infraestrutura/Apoio e Utilidades	20	Apoio de obras e manutenção	Salas de apoio de obras/manutenção e serviços	Bombas, ar-condicionado, quadros de distribuição, ferramentas, equipamentos, diversos
Sanitários	24	Higiene	Banheiros com pelo menos 03 bacias sanitárias e mictórios	
Banheiros	4	Higiene	Banheiros individuais	
Copa	2	Alimentação e Lazer	Destinada ao suporte para alimentação de servidores e colaboradores	Mesa, cadeira, geladeira, micro-ondas, fogão, diversos
Sala Diretório Acadêmico Estudantil	1	Uso discente	Atividades da representação estudantil	Mesa, cadeiras, diversos
Sala de Recursos PCD	1	Apoio PCD	Apoio aos discentes PCDs e monitoria	Máquina de escrever braile, computador e equipamentos para PCDS, diversos
Estoque/Suprimentos	3	Guarda de materiais e equipamentos	Uso do patrimônio e suprimentos	Guarda de equipamentos e materiais novos, usados ou em processo de descontinuidade

Quadro 1: Infraestrutura Física – CSC.

Observações:

- As salas fora da sede estão localizadas nos Colégios Universitários: Colégio Integrado de Porto Seguro, Colégio Terezinha Scaramussa (Santa Cruz Cabralia) e Colégio Integrado de Eunápolis.
- Está contratada obra do Núcleo Pedagógico para o CSC; porém, a obra está paralisada. Trata-se de um projeto com 23 salas de aula, 06 laboratórios e 01 auditório, distribuídos em três pavimentos, totalizando área construída de 5.250,00m² (incluindo ambientes internos, circulação horizontal e vertical), e fundações e estrutura projetadas para cinco pavimentos. O Núcleo será considerado nos próximos PDUs, quando do seu funcionamento.
- O espaço de alimentações (restaurante/cantina/lanchonete) está sendo operacionalizado por empresa contratada via processo licitatório.



Figura 3: Foto da entrada do CSC – Porto Seguro, Bahia.



Figuras 4 e 5: Fotos da área referente ao CSC – Porto Seguro, Bahia.



Figura 6 e 7: Fotos da área referente ao CSC – Porto Seguro, Bahia.



UFSCB Campus Sosígenes Costa
Porto Seguro - BA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

MAPA



1	Portaria de Entrada
PÓRTICO	
2	Saúde
3	Assistência Estudantil
4	Psicologia
5	Sala Aldeia Velha
6	Sala Barra Velha
7	Sala Mata Medonha
8	Sanitários
PAVILHÃO DE FEIRAS	
9	LECOMAR - Laboratório de Ecologia Marinha
10	Laboratório de Práticas Jurídicas - CFCHS
11	Sala Belmonte
12	Sala Porto Seguro
13	Sala de Infraestrutura
14	Sala Barroáandia
15	Sala Pindorama
16	Sala Itapebi
17	Sala Vera Cruz
18	Sala Itagimirim
19	Sala Itabela
20	Sanitários
21	Sala Eunápolis
22	Sala Guaratinga
23	Laboratório Som, Imagem e Movimento - CFArtes

PAVILHÃO ADMINISTRATIVO	
24	Docentes do CFCHS
25	Coordenações de Pós Graduação
26	Sector de Operações de TIC
27	Docentes do CFCAM
28	Secretaria Acadêmica
29	Sala de Colegiados
30	Sector de Multimídia
31	Docentes do CFA
32	Coordenação de Campus
33	Sala de Suprimentos
34	COPA
35	Sector de Apoio Administrativo
36	Decanato CFCAM
37	Decanato IHAC
38	Decanato CFCHS
39	Decanato CFA
40	Docentes do CFS
41	Secretaria Executiva
42	Docentes do CFCAM
43	Sanitários
44	Sala de Reuniões

PAVILHÃO DE CONVÊNÇÕES	
45	Biblioteca
46	Sanitários
47	Coleção Zoológica de Vertebrados
48	Sala Coroa Vermelha 01
49	Sala Coroa Vermelha 02
50	Sala Trancoso 01
51	Sala Trancoso 02
52	Sala Aníbal D'Almeida 01
53	Sala Aníbal D'Almeida 02
54	Sanitários
55	Sala Cabralia 03
56	Sala Cabralia 02
57	Sala Cabralia 01
58	Auditorio Monte Pascoal 03
59	Auditorio Monte Pascoal 02
60	Auditorio Monte Pascoal 01
61	Sanitários
62	Sala Taperapuau 01
63	Sala Taperapuau 02
64	Sala Corumbau 01
65	Sala Corumbau 02
66	NEA - Núcleo de Estudos Agroflorestais
67	Sala Caravia 02/Lab. de Informática

PAVILHÃO DE CONVÊNÇÕES	
68	Laboratório de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde
69	Sala de Recursos Multifuncionais - Estudantes PCD's
70	DCE e Representações Estudantis
71	Restaurante
OCCAS	
72	Oca Artes 1 - OcaLab: Laboratório de Artes Visuais e Sonoras
73	Oca Artes 2 - Laboratório de Práticas Corporais
74	OCA CFCHS
75	LEMMAC - Laboratório de Educação Matemática e Modelagem Computacional - IHAC
LABORATÓRIOS	
Laboratório Interdisciplinar em Ciências III	
Herbário	
Laboratório de Botânica	
Laboratório de Biotecnologia e Fisiologia Vegetal	
Laboratório de Paleontologia	
Laboratório de Ecologia e Zoologia	
Laboratório de Genética e Biologia Molecular	
Laboratório Interdisciplinar em Ciências I	
Laboratório Interdisciplinar em Ciências II	
Laboratório de Microbiologia	
Laboratório Química Ambiental	
Laboratório Oceanografia Química	



Figura 8: Mapa do Campus Sosígenes Costa – UFSCB.

Adaptado por Wallace Fernandes

5 PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Tabela 1 – Perfil dos Técnicos-Administrativos em Educação (TAE) do Campus Sosígenes Costa segundo sexo, nível educacional, titulação acadêmica, ocupação de funções gratificadas, ano de ingresso e cargo (variáveis categóricas).

Variáveis	N	(%)
Sexo		
Masculino	26	63,41
Feminino	15	36,59
Nível do Cargo		
Médio	25	60,98
Superior	16	39,02
Graduação		
Sim	40	97,56
Não	1	2,44
Especialização		
Sim	29	70,73
Não	12	29,27
Mestrado		
Sim	12	29,27
Não	29	70,73
Doutorado		
Sim	1	2,44
Não	40	97,56
Mestrado em curso		
Sim	5	12,20
Não	36	87,80
Doutorado em curso		
Sim	3	7,32
Não	38	92,68

Cargo de Direção		
Sim	1	2,44
Não	40	97,56
Função Gratificada nº 1		
Sim	6	14,63
Não	35	85,36
Função Gratificada nº 2		
Sim	29	70,73
Não	12	29,27
Ano de Ingresso		
2014	14	34,14
2015	5	12,19
2017	12	29,26
2018	4	9,75
2019	1	2,43
2020	1	2,43
Outros*	4	9,75
Cargo		
Enfermeira	1	2,4
Psicóloga	1	2,4
Assistente Social	1	2,4
Médico	1	2,4
Técnico em Assuntos Educacionais	3	7,3
Intérprete de Libras	1	2,4
Assistente Administrativo	15	36,6
Administrador	2	4,9
Técnico de TI	5	12,2
Analista de TI	3	7,3
Engenheiro	1	2,4
Museólogo	1	2,4
Bibliotecário	1	2,4

Técnica em Contabilidade	1	2,4
Secretário Executivo	1	2,4
Técnico de Laboratório	3	7,3

Total	41	100
--------------	-----------	------------

*Servidores redistribuídos ao CSC de outras instituições federais de ensino

6 PERFIL DOS COLABORADORES DO CAMPUS SOSÍGENES COSTA

No que tange às atividades de apoio, contamos com diversos contratos continuados terceirizados, que colaboram com a gestão do Campus (limpeza, jardinagem, serviços administrativos, vigilância, manutenção, motoristas, outros). Atualmente, contamos com:

Equipe de Colaboradores Terceirizados		
Serviço	Quant.	Objetivo
Vigilância	10	Vigilância Patrimonial 24 horas
Limpeza e Conservação	10	Limpeza de área construída, pavimentada e gramado
Serviço de Apoio Administrativo e Jardinagem	7	Recepção, portaria, apoio técnico aos colégios universitários, jardinagem
Manutenção	6	Serviços de manutenção e obras: elétrica, hidráulica, carpintaria, obras civis, diversos.
Motoristas	2	Operação de Veículos Pesados e Leves para traslado de pessoas e materiais
Total	34	

Quadro 2: Quantitativo da equipe de colaboradores do CSC.

7 PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Tabela 2 – Perfil dos Docentes do Campus Sosígenes Costa segundo sexo, titulação acadêmica, ocupação de cargos de direção e funções gratificadas (variáveis categóricas).

Variáveis	N	(%)
Sexo		
Masculino	57	51,35
Feminino	54	48,64
Mestrado		
Sim	111	100
Não	-	-
Doutorado		
Sim	107	96,39
Não	4	3,60
Pós-Doutorado		
Sim	35	31,53
Não	76	68,46
Cargo de Direção		
Sim	6	5,40
Não	105	94,59
Função Gratificada nº 1		
Sim	22	19,81
Não	89	80,18
Função Gratificada nº 2		
Sim	1	0,90
Não	110	99,09
Total	111	100

8 ARQUITETURA CURRICULAR E OFERTA DE CURSOS E PROGRAMAS

A UFSB possui sua arquitetura curricular organizada em Ciclos de Formação. De acordo com o Plano Orientador,

A arquitetura curricular da UFSB adotará o regime de ciclos de formação, inspirado fortemente nos modelos curriculares concebidos e aplicados por Anísio Teixeira. O regime de ciclos, onde o estudante tem primeiramente acesso à universidade, para uma formação geral, e só depois avança para habilitações profissionais ou carreiras acadêmicas específicas, permite ao estudante a apropriação de conceitos e estratégias práticas sobre questões políticas, sociais e culturais que interagem com os espaços da vida, com os campos de saberes e práticas, com o mundo do trabalho e com a própria cidadania (UFSB, 2014, p. 39).

Nesse sentido, a UFSB compreende o Primeiro Ciclo da seguinte forma:

O Primeiro Ciclo, comum a todos os estudantes de cada área do conhecimento, deve apresentar os respectivos campos de práticas, posicionando o estudante como integrante de um mesmo aprendizado social em prol de objetivos compartilhados. A etapa de formação geral, prévia aos percursos formativos, tem a finalidade de promover visão interdisciplinar, consciência planetária, abertura à crítica política, acolhimento à diversidade e respeito aos saberes da comunidade. Tal perspectiva reflete os conceitos de democracia cognitiva, sociodiversidade, etnodiversidade e epistemo-diversidade, fundantes da teoria sociocrítica de Boaventura Sousa Santos (UFSB, 2014, p. 39).

Ademais, o Primeiro Ciclo é composto pelas estruturas curriculares ofertadas tanto na Sede de cada um dos três Campi quanto no processo formativo capilarizado e territorializado promovida pela Rede de Colégios Universitários Anísio Teixeira – CUNI, pertencente a cada um dos três Campi.

A UFSB compreende o Segundo e Terceiro Ciclo da seguinte forma:

O Segundo Ciclo compreende cursos e programas de formação profissional e acadêmica, em campos e áreas de atuação específicos, destinados à habilitação de trabalhadores e intelectuais em carreiras profissionais, atividades ocupacionais, culturais ou artísticas de nível superior. O Terceiro Ciclo inclui programas avançados de formação, normativamente denominados de pós-graduação senso estrito. Em paralelo aos ciclos de formação, encontram-se programas diversificados de educação permanente em modalidades designadas no Brasil como pós-graduação senso lato (UFSB, 2014, p. 39).

Inicialmente, de acordo com o Plano Orientador, os Institutos de Humanidades, Artes e Ciências - IHAC de cada um dos três Campi eram responsáveis pela oferta dos cursos de Bacharelados e Licenciaturas Interdisciplinares; e os Centros de Formação, responsáveis pela oferta de cursos de 2º Ciclo e 3º Ciclo.

Em 2017, os IHAC passaram a ofertar Programas de Pós-Graduação em 3º Ciclo; e, com o processo de Reforma Administrativa e Acadêmica da UFSB de 2019, os Bacharelados Interdisciplinares migraram do IHAC para os Centros de Formação da mesma Grande Área. No Campus Sosígenes Costa, continuaram no IHAC os cursos de Área Básica de Ingresso (ABI) e Bacharelado em Saúde, ambos descontinuados em termos de novos ingressos.

Embora a Coordenação de Apoio Administrativo não comporte nenhuma arquitetura curricular própria vinculada a esta Unidade Administrativa, ela se apresenta de forma orgânica na inter-relação e interação das demandas administrativo-acadêmicas de cada uma das Unidades Universitárias com Decanatos, Cursos e Programas pertencentes e/ou ofertados no Campus Sosígenes Costa. Dessa forma, atualmente, temos a seguinte organização dos Cursos e Programas no Campus Sosígenes Costa:

UNIDADE UNIVERSITÁRIA/ CURSO	CICLO
IHAC	
Licenciatura Interdisciplinar em Artes e Suas Tecnologias	1º
Licenciatura Interdisciplinar em Ciências da Natureza e Suas Tecnologias	1º
Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais e Suas Tecnologias	1º
Licenciatura Interdisciplinar em Linguagens e Suas Tecnologias	1º
Licenciatura Interdisciplinar em Matemática e Computação e Suas Tecnologias	1º
Bacharelado Interdisciplinar em Saúde	1º
Área Básica de Ingresso - ABI	1º
Programa de Pós-Graduação em Ensino e Relações Étnico-Raciais - Mestrado	3º
Programa de Pós-Graduação em Residência em Extensão Rural - Especialização	3º
CENTRO DE FORMAÇÃO EM ARTES E COMUNICAÇÃO	
Bacharelado Interdisciplinar em Artes	1º
Artes do Corpo em Cena	2º

Som, Imagem e Movimento	2º
Jornalismo	2º
Programa de Pós-Graduação em Pedagogias das Artes: linguagens artísticas e ação cultural - Especialização	3º
Programa de Pós-Graduação em Dramaturgias Expandidas do Corpo e dos Saberes Populares – Especialização	3º
CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS	
Bacharelado Interdisciplinar em Ciências	1º
Ciências Biológicas	2º
Oceanologia	2º
Engenharia Sanitária e Ambiental	2º
Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias Ambientais - Mestrado	3º
CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	
Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades	1º
Antropologia	2º
Licenciatura em História	2º
Direito (aguardando autorização definitiva)	2º
Gestão Pública e Social	2º
Programa de Pós-Graduação em Estado e Sociedade - Mestrado	3º
Programa de Pós-Graduação em Estado e Sociedade - Doutorado	3º

Quadro 3: Organização dos Cursos e Programas no Campus Sosígenes Costa.

9 RELAÇÃO DOS PROJETOS E PROGRAMAS (ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO)

EXTENSÃO

A extensão, ao lado do ensino e da pesquisa, faz parte do tripé da indissociabilidade universitária. A primeira ainda é palco dos movimentos e reivindicações sociais que almejam ampliar o conceito e a dimensão da extensão nos currículos escolares de Graduação. Assim, a Lei nº 13.005/2014 (BRASIL, 2014), que estabelece o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024, prevê o mínimo de 10% dos créditos curriculares a serem computados como atividades de

extensão, tornando-a uma das estratégias (estratégia 12.7 da referida Lei) a serem atingidas pelas metas direcionadas à Educação Superior.

Na UFSB, as atividades de extensão foram normatizadas por meio da Resolução nº 24/2019 (UFSB 2019), que dispõe sobre as normas que regulamentam as Atividades de Extensão na Universidade Federal do Sul da Bahia.

As ações de extensão apresentadas a seguir dizem respeito às que foram registradas no SIGAA enquanto ações de extensão, em alguma das 04 Unidades Universitárias do Campus Sosígenes Costa, sendo que o ano da tabela corresponde ao ano de início registrado no SIGAA, e não especificamente ao ano de início ou de duração da ação. Os dados computados a seguir correspondem apenas ao início delas, não acumulando o registro de uma mesma ação por mais de um ano.

Além disso, foram excluídas do registro abaixo as ações com status pendente e não aprovadas por ainda não terem iniciado as suas execuções, não surtindo efeito prático; ao passo que os projetos cancelados foram contabilizados, pois iniciaram e foram interrompidos, gerando uma memória e uma repercussão no âmbito acadêmico. Por fim, não foram computadas as ações de extensão registradas em 2021.

Apresentamos, abaixo, um quadro com a quantidade de ações de extensão, registradas por Unidade Universitária e o atual *status*, distribuídas por ano de registro.

AÇÕES DE EXTENSÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total Geral
CFAC				1	8	6	15
CONCLUÍDA				1	6	2	9
EM EXECUÇÃO					1	4	5
PROJETO CANCELADO					1		1
CFCAM				1	8	11	20
CONCLUÍDA				1	8	6	15
EM EXECUÇÃO						2	2
PROJETO CANCELADO						3	3
CFCHS				1	5	9	15
CONCLUÍDA				1	4	3	8
EM EXECUÇÃO					1	5	6

PROJETO CANCELADO						1	1
IHAC-SC	2	8	3	19	16	5	53
APROVADO SEM RECURSOS				1	1		2
CONCLUÍDA	2	8	3	18	13	4	48
EM EXECUÇÃO					1		1
PROJETO CANCELADO					1	1	2
Total Geral	2	8	3	22	37	31	103

Quadro 4: Ações de extensão distribuídas por ano de registro.

Pelo quadro acima, podemos verificar que, até 2017, o CSC possuía poucos registros de ações de extensão: 02 ações em 2015, 08 ações em 2016, e 03 ações em 2017. Em 2018, os registros das ações aumentaram para 22 ações. Em 2019, obteve o pico de 37 novas ações. Em 2020, as novas ações somaram 31 registros. Ressalte-se também o movimento da situação das ações por Unidade Universitária. O IHAC possui o maior registro de extensão, com 53 ações; e obteve o seu pico em 2018, com 19 novas ações de extensão. Porém, das 53 ações, 48 já se encontram concluídas atualmente e apenas 01 ação está registrada em execução.

Enquanto isso, as ações em execução das demais Unidades Universitárias estão crescendo: No CFCAC temos 05 ações de extensão registradas no SIGAA (01 de 2019 e 04 de 2020); no CFCAM temos 02 ações de extensão em execução (02 de 2020); e no CFCHS temos 06 ações de extensão em execução (01 de 2019 e 05 de 2020).

10 PERFIL DO CORPO DISCENTE

A Unidade Administrativa da Coordenação de Apoio Administrativo do Campus Sosígenes Costa não possui integrantes do Corpo Discente. Os estudantes são vinculados a uma das quatro Unidades Universitárias do CSC: IHAC, CFAC, CFCAM e CFCHS. Contudo, na intenção de unificarmos as informações de nosso corpo discente que fazem parte do Campus Sosígenes Costa, dispomos um panorama subdividido em Graduação e Pós-Graduação.

Graduação

Para apresentação de um panorama do perfil do corpo discente no Campus Sosígenes Costa, utilizamos os critérios de situação acadêmica e marcadores sociais. Para a SITUAÇÃO ACADÊMICA, dispomos de informações sobre o quantitativo dos/das estudantes nas Unidades Universitárias/Cursos por status, ano de ingresso, ano de saída, cancelamentos, conclusões, entre outros. Para os MARCADORES SOCIAIS, dispomos de informações sobre políticas afirmativas, gênero e público da Educação Especial: Pessoas com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades e Superdotação.

Situação acadêmica

No Campus Sosígenes Costa, temos a distribuição ATUAL dos estudantes por STATUS, registrando o total de 1.344 estudantes ativos, 19 estudantes formandos, 169 estudantes concluídos, 117 estudantes formados e 742 estudantes cancelados.

O SIGAA utiliza os critérios a seguir. São registrados como ATIVO os estudantes que possuem vínculo regular com a Instituição (independentemente se está cursando Componentes, se está com a matrícula suspensa – trancada, ou se não se inscreveu em Componente Curricular). São registrados como FORMANDO os estudantes que estão em vias de se formar, faltando poucos Componentes para a conclusão do Curso. São registrados como CONCLUÍDO os estudantes que encerram o vínculo com o Curso de sua estrutura curricular – terminaram os créditos e colaram grau. São registrados como FORMADO os estudantes que terminaram os créditos, mas ainda não foram registrados como estudantes que colaram grau. São registrados como CANCELADO os estudantes que não mais possuem vínculo ativo com o curso e tiveram suas trajetórias interrompidas na estrutura curricular, seja a pedido pelo/a próprio/a estudante (por meio de Requerimento protocolado na Secretaria Acadêmica), seja administrativa ou judicialmente (cumprindo as Resoluções internas, enquadrando-os/as em situações de abandono de curso, decurso de prazo máximo para conclusão de curso, entre outros).

Os registros dos/as estudantes estão distribuídos no SIGAA por STATUS atual, de acordo o quadro abaixo:

STATUS	Contagem de Matrícula
CFAC	294
ARTES DO CORPO EM CENA	18
ATIVO	17
FORMADO	1
INTERDISCIPLINAR EM ARTES	236
ATIVO	138
CANCELADO	87
CONCLUÍDO	6
FORMADO	5
JORNALISMO	12
ATIVO	12
SOM, IMAGEM E MOVIMENTO	28
ATIVO	25
CANCELADO	2
FORMADO	1
CFCAM	510
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	53
ATIVO	41
CANCELADO	11
FORMANDO	1
ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	6
ATIVO	6
INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS	417
ATIVO	246
CANCELADO	130
CONCLUÍDO	28
FORMADO	11
FORMANDO	2

OCEANOLOGIA	34
ATIVO	31
CANCELADO	2
CONCLUÍDO	1
CFCHS	594
ANTROPOLOGIA	23
ATIVO	19
CANCELADO	4
DIREITO	89
ATIVO	84
CANCELADO	5
GESTÃO PÚBLICA E SOCIAL	4
ATIVO	4
HISTÓRIA	26
ATIVO	20
CANCELADO	6
INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES	452
ATIVO	245
CANCELADO	141
CONCLUÍDO	50
FORMADO	15
FORMANDO	1
IHAC	993
ABI - LICENCIATURAS INTERDISCIPLINARES	264
ATIVO	21
CANCELADO	243
INTERDISCIPLINAR EM ARTES E SUAS TECNOLOGIAS	92
ATIVO	81
CANCELADO	4
CONCLUÍDO	7

INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	88
ATIVO	72
CANCELADO	7
CONCLUÍDO	6
FORMADO	1
FORMANDO	2
INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS E SUAS TECNOLOGIAS	125
ATIVO	107
CANCELADO	9
CONCLUÍDO	8
FORMADO	1
INTERDISCIPLINAR EM LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	82
ATIVO	70
CANCELADO	4
CONCLUÍDO	8
INTERDISCIPLINAR EM MATEMÁTICA E COMPUTAÇÃO E SUAS TECNOLOGIAS	70
ATIVO	59
CANCELADO	6
CONCLUÍDO	3
FORMADO	1
FORMANDO	1
INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE	272
ATIVO	46
CANCELADO	82
CONCLUÍDO	51
FORMADO	81
FORMANDO	12
Total Geral	2391

Quadro 5: Os registros dos/as estudantes estão distribuídos no SIGAA por *status* atual.

O quadro acima é um retrato do presente. Os próximos quadros abaixo são organizados por séries históricas, a partir dos parâmetros disponíveis no SIGAA para consulta. A seguir, apresentamos a situação acadêmica dos/das estudantes a partir da quantidade de estudantes por ANO DE INGRESSO na Unidade Universitária/Curso:

ANO DE INGRESSO	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total Geral
CFAC	20	36	25	23	26	57	107	294
ARTES DO CORPO EM CENA					6	2	10	18
INTERDISCIPLINAR EM ARTES	20	36	25	23	17	45	70	236
JORNALISMO							12	12
SOM, IMAGEM E MOVIMENTO					3	10	15	28
CFCAM	39	53	34	37	68	120	159	510
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS					18	14	21	53
ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL							6	6
INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS	39	53	34	37	41	96	117	417
OCEANOLOGIA					9	10	15	34
CFCHS	47	66	47	44	120	122	148	594
ANTROPOLOGIA					6	7	10	23
DIREITO					59	30		89
GESTÃO PÚBLICA E SOCIAL							4	4
HISTÓRIA					8	2	16	26
INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES	47	66	47	44	47	83	118	452
IHAC	156	121	198	136	139	104	139	993
ABI - LICENCIATURAS INTERDISCIPLINARES	67	45	78	33	41			264
INTERDISCIPLINAR EM ARTES E SUAS TECNOLOGIAS	6	3	6	17	12	23	25	92
INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	9	4	4	7	13	19	32	88

INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS E SUAS TECNOLOGIAS	11	5	13	16	18	21	41	125
INTERDISCIPLINAR EM LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	12	1	3	7	16	20	23	82
INTERDISCIPLINAR EM MATEMÁTICA E COMPUTAÇÃO E SUAS TECNOLOGIAS	12	3	8	4	4	21	18	70
INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE	39	60	86	52	35			272
Total Geral	262	276	304	240	353	403	553	2391

Quadro 6: Situação acadêmica dos/das estudantes a partir da quantidade de estudantes por ano de ingresso na Unidade Universitária/Curso.

A seguir, apresentamos os registros de CANCELAMENTOS por ano de ingresso (em linhas), distribuídos por ano de saída (em colunas) para cada Unidade Universitária/Curso:

CANCELAMENTOS (ano de ingresso x ano de saída)	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total Geral
CFAC	5	3	3	10	62	12	95
INTERDISCIPLINAR EM ARTES	5	3	3	10	62	10	93
2014	5			2	12		19
2015		2	1	2	18	2	25
2016		1		4	11		16
2017			2	2	8		12
2018					10	1	11
2019					3	2	5
2020						5	5
SOM, IMAGEM E MOVIMENTO						2	2
2019						1	1
2020						1	1
CFCAM	7	6	7	30	99	22	171
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS					7	4	11
2018					6		6

2019					1	3	4
2020						1	1
INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS	7	6	7	29	92	16	157
2014	2			12	21		35
2015	5	4	1	11	21	2	44
2016		2	3	1	12	1	19
2017			3	4	9	1	17
2018				1	12	1	14
2019					17	9	26
2020						2	2
OCEANOLOGIA				1		2	3
2018				1		2	3
CFCHS	5	6	14	29	126	26	206
ANTROPOLOGIA					1	3	4
2018					1	1	2
2019						2	2
DIREITO					4	1	5
2018					4		4
2019						1	1
HISTÓRIA					6		6
2018					6		6
INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES	5	6	14	29	115	22	191
2014	1	2	7	11	23		44
2015	4	3	4	12	31	1	55
2016		1		2	28	3	34
2017			3	1	13	1	18
2018				3	11		14
2019					9	4	13
2020						13	13
IHAC	9	18	34	67	283	25	436
ABI - LICENCIATURAS INTERDISCIPLINARES	6	11	16	18	191		242

2014	4	5	2	1	52		64
2015	2	1	3	5	34		45
2016		5	7	6	51		69
2017			4	4	23		31
2018				2	31		33
INTERDISCIPLINAR EM ARTES E SUAS TECNOLOGIAS			1	1	3	6	11
2014			1	1	1	2	5
2015					1		1
2016						1	1
2019					1	2	3
2020						1	1
INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS				4	7	2	13
2014				4	2	1	7
2015					1		1
2017					1		1
2019					3		3
2020						1	1
INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS E SUAS TECNOLOGIAS				5	9	3	17
2014				3	3	1	7
2015				2	2		4
2016					1	1	2
2017					1		1
2018						1	1
2019					2		2
INTERDISCIPLINAR EM LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS			1	4	2	5	12
2014			1	4	1	4	10
2015						1	1
2016					1		1

INTERDISCIPLINAR EM MATEMÁTICA E COMPUTAÇÃO E SUAS TECNOLOGIAS				2	6	1	9
2014				2	3	1	6
2016					1		1
2019					2		2
INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE	3	7	16	33	65	8	132
2014	2	1	8	16	6		33
2015	1	2		15	26	4	48
2016		4	3	2	23	2	34
2017			5		5	2	12
2018					5		5
Total Geral	26	33	58	136	570	85	908

Quadro 7: Registros de cancelamentos por ano de ingresso (em linhas), distribuídos por ano de saída (em colunas) para cada unidade universitária/curso.

E, por fim, apresentamos a distribuição dos estudantes com status CONCLUÍDO organizados por ano de ingresso (em linhas) e por ano de saída (em colunas) para cada Unidade Universitária /Curso.

CONCLUÍDOS	2017	2018	2019	2020	Total Geral
2014	11	54	10	4	79
CFAC		2			2
INTERDISCIPLINAR EM ARTES		2			2
CFCAM		12	3		15
INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS		12	3		15
CFCHS	5	11	2		18
INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES	5	11	2		18
IHAC	6	29	5	4	44
INTERDISCIPLINAR EM ARTES E SUAS TECNOLOGIAS	1	1	1	2	5
INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS		4	2		6
INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS E SUAS TECNOLOGIAS		3	1		4
INTERDISCIPLINAR EM LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	1	4		2	7

INTERDISCIPLINAR EM MATEMÁTICA E COMPUTAÇÃO E SUAS TECNOLOGIAS		2	1		3
INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE	4	15			19
2015	1	39	7	8	55
CFAC		1	1	2	4
INTERDISCIPLINAR EM ARTES		1	1	2	4
CFCAM		10	1	1	12
INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS		10	1	1	12
CFCHS	1	12	2		15
INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES	1	12	2		15
IHAC		16	3	5	24
INTERDISCIPLINAR EM ARTES E SUAS TECNOLOGIAS			1		1
INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS E SUAS TECNOLOGIAS		2			2
INTERDISCIPLINAR EM LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS				1	1
INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE		14	2	4	20
2016			23	8	31
CFCAM				1	1
INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS				1	1
CFCHS			13	3	16
INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES			13	3	16
IHAC			10	4	14
INTERDISCIPLINAR EM ARTES E SUAS TECNOLOGIAS				1	1
INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS E SUAS TECNOLOGIAS			1	1	2
INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE			9	2	11
2017				2	2
CFCHS				1	1
INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES				1	1
IHAC				1	1
INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE				1	1

2018				1	1
CFCAM				1	1
OCEANOLOGIA				1	1
Total Geral	12	93	40	23	168

Quadro 8: Distribuição dos estudantes com status concluído organizados por ano de ingresso (em linhas) e por ano de saída (em colunas) para cada unidade universitária /curso.

A partir deste panorama geral do Campus Sosígenes Costa, cada Unidade Universitária poderá elaborar o cruzamento entre os dados: tendências; projeções futuras; análises entre as movimentações a partir das situações internas e externas ao curso, à Unidade e ao contexto nacional. O panorama acima permite servir de amparo para planejamentos futuros e auxílio para elaboração de mecanismos que amplificam as fortalezas e reduzem os riscos e as incertezas.

Marcadores sociais

Marcadores sociais da diferença podem ser compreendidos como uma noção descritiva, auxiliando as análises que entrecruzam categorias ou enquanto um conceito e uma perspectiva de análise visando respostas a problemas teóricos e empíricos (HIRANO, 2019).

A seguir, utilizaremos os marcadores sociais no entrecruzamento das categorias pertencentes às políticas afirmativas (Lei de Cotas); Gênero; e Pessoas Com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades e Superdotação. Categorias estas enquanto marcadores sociais da diferença, provenientes de construções histórico-sociais que transformam diferenças em desigualdades sociais e educacionais, nas quais as Universidades necessitam de políticas públicas singulares.

Políticas afirmativas

Durante séculos, o ensino superior brasileiro fora constituído para formar as elites nacionais (CARVALHO, 1996; CUNHA, 2007a; CUNHA, 2007b; CUNHA, 2007c). Segundo Chauí (2001), nas décadas de 1960-1970, as Universidades passaram a se orientar para a formação das classes médias em ascensão,

enquanto projeto de sociedade e de universidade. Nas últimas décadas recentes, as Universidades começam a promover uma mudança de composição socioeconômica do perfil de seu corpo discente, sobretudo impulsionado pelas políticas de ações afirmativas e, em conjunto com a promulgação da Lei nº 12.711/2012 (BRASIL, 2012), conhecida como Lei de Cotas.

A Lei de Cotas prevê reserva de no mínimo 50% das vagas em cada um dos cursos e turnos a estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas públicas e suas subdivisões com recortes de renda, de raça/etnia e deficiência.

A UFSB, desde seu Plano Orientador (UFSB, 2014), já havia projetado uma política de reservas de vagas superior ao mínimo legal, com 85% de reserva de vagas para políticas afirmativas para os ingressos da Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (CUNI) e 55% de reserva de vagas aos ingressos nas sedes de cada um dos 3 Campi (Campus Jorge Amado, Campus Paulo Freire e Campus Sosígenes Costa).

Com as alterações nas políticas de ingressos, as Resoluções internas (UFSB, 2018) passaram a prever 75% de vagas reservadas às ações afirmativas aos ingressos nos Bacharelados Interdisciplinares e cursos de 2º Ciclo e 85% de vagas reservadas às ações afirmativas aos ingressos na Rede CUNI e Licenciaturas Interdisciplinares.

Esse perfil do corpo discente próprio da UFSB perpassa todas as Unidades Universitárias e seus cursos. No Campus Sosígenes Costa, embora não exista discentes lotados na Coordenação de Apoio Acadêmico-CSC, esse perfil se encontra em cada uma das Unidades Universitárias do Campus (IHAC-CSC, CFAC, CFCAM e CFCHS).

No CSC, em consulta ao SIGAA, há o registro de 2.391 matrículas na Graduação, computando-se todos os ingressantes de 2014 a 2020 (incluindo os cancelados e os que concluíram).

A seguir, apresentamos algumas tabelas e gráficos para visualizarmos um panorama do corpo discente no Campus Sosígenes Costa.

Gênero

No Cenário nacional, segundo a PNAD Contínua 2019 (IBGE, 2019) ocorre uma maior escolarização em nível superior de mulheres do que de homens. Em

2019, havia 35,9% de mulheres maiores de 25 anos com nível superior completo, enquanto esse índice era de 27,7% para homens. Com atenção ao entrecruzamento dos marcadores de gênero e cor/raça, aponta-se a existência de 23,5% de mulheres brancas e 10,4% de mulheres pardas ou pretos, enquanto entre os homens os índices são de 20,7% para homens brancos e 7,0% para pardos ou pretos.

No CSC, esta relação proporcional de gêneros é estabelecida pelo gráfico abaixo:

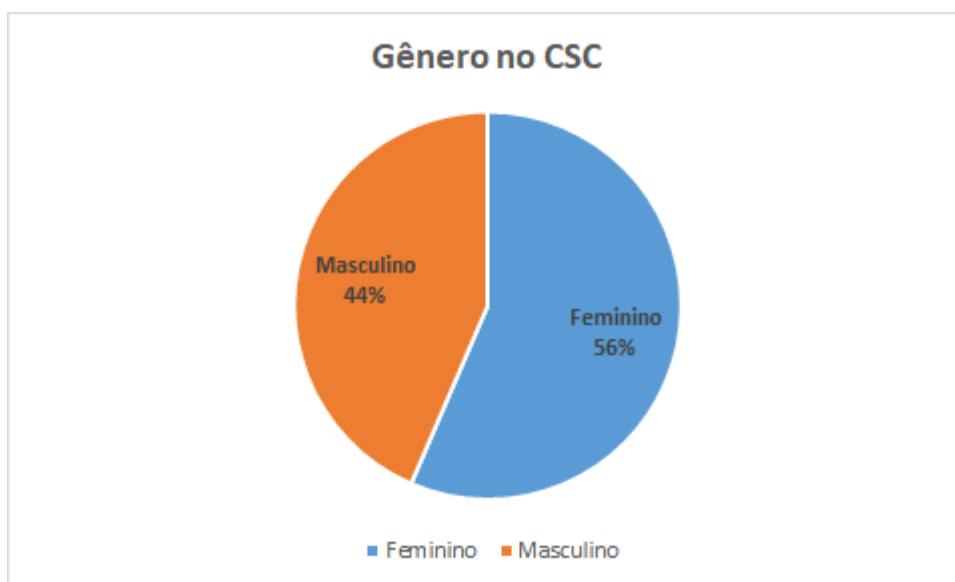


Gráfico 1: Distribuição dos estudantes segundo o gênero.

A distribuição por gêneros (a partir dos ingressantes), em cada Unidade Universitária e Curso, está representada pelo quadro abaixo:

ESTUDANTE (por ingresso - todos os status)	F	M	Total
CFAC	149	145	294
ARTES DO CORPO EM CENA	11	7	18
INTERDISCIPLINAR EM ARTES	122	114	236
JORNALISMO	6	6	12
SOM, IMAGEM E MOVIMENTO	10	18	28
CFCAM	294	216	510
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	43	10	53
ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	2	4	6
INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS	225	192	417

OCEANOLOGIA	24	10	34
CFCHS	323	271	594
ANTROPOLOGIA	13	10	23
DIREITO	46	43	89
GESTÃO PÚBLICA E SOCIAL	1	3	4
HISTÓRIA	11	15	26
INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES	252	200	452
IHAC	587	406	993
ABI - LICENCIATURAS INTERDISCIPLINARES	136	128	264
INTERDISCIPLINAR EM ARTES E SUAS TECNOLOGIAS	58	34	92
INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	60	28	88
INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS E SUAS TECNOLOGIAS	80	45	125
INTERDISCIPLINAR EM LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	53	29	82
INTERDISCIPLINAR EM MATEMÁTICA E COMPUTAÇÃO E SUAS TECNOLOGIAS	29	41	70
INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE	171	101	272
Total Geral	1353	1038	2391

Quadro 9: Distribuição por gêneros (a partir dos ingressantes) em cada Unidade Universitária e Curso.

Pessoas Com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento, Altas Habilidades e Superdotação

As Pessoas Com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento, e Altas Habilidades e Superdotação – público da Educação Especial – ainda são um público proporcionalmente com baixa participação nos estudos superiores, apesar de verificarmos um crescimento dos números nas últimas décadas.

De acordo com as Sinopses Estatísticas do Ensino Superior (INEP, 2013), em 2013 a quantidade registrada de estudantes desse público era de 29.034 (0,4% das matrículas). Em 2018 (INEP, 2018) subiu para 43.633 (0,5% das matrículas). Se de

2013 a 2018 o número de estudantes com deficiência cresceu 50%, eles ainda representam 0,5% do total dos matriculados.

Certamente, contribuiu para o aumento da participação desse público a revisão da Lei de Cotas (BRASIL, 2012) pela Lei 13.409/2016, que passou a incluir reserva de vagas para Pessoas com Deficiência.

No Campus Sosígenes Costa da UFSB, temos 17 estudantes ativos registrados como Pessoas com Deficiência (1,3% do total de estudantes ativos no Campus), distribuídos da seguinte forma:

Pessoas com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades/Superdotação	Contagem de Matrícula
CFAC	2
INTERDISCIPLINAR EM ARTES	2
CFCAM	6
INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS	5
OCEANOLOGIA	1
CFCHS	3
DIREITO	1
INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES	2
IHAC	6
INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS E SUAS TECNOLOGIAS	3
INTERDISCIPLINAR EM LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	1
INTERDISCIPLINAR EM MATEMÁTICA E COMPUTAÇÃO E SUAS TECNOLOGIAS	1
INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE	1
Total Geral	17

Quadro 10: Distribuição da quantidade de estudantes com deficiência.

A pandemia de COVID-19

A pandemia ocasionada pelo novo Coronavírus, de impacto planetário, teve seus primeiros registros no final de dezembro de 2019. No Brasil, começou a ser registrada no início de março de 2020.

Em 18 de março de 2020, a UFSB divulgou no *site* uma nota sobre as medidas a serem realizadas para enfrentamento da pandemia e a suspensão das atividades de ensino presencial e metapresencial durante o Quadrimestre 2020.1. A suspensão das atividades durou até julho de 2020, quando iniciou a retomada do Quadrimestre 2020.1, pelo Calendário Acadêmico Suplementar, com o ensino remoto, por meio da Resolução nº 15/2020.

Em 24 de março de 2021, o Brasil alcançou a triste marca de 300 mil vidas perdidas pela pandemia causada pelo Coronavírus e mais de 12 milhões de pessoas contaminadas. Em pouco mais de um mês, em 29 de abril de 2021, o Brasil ultrapassou o registro de 400 mil mortes ocasionadas pela pandemia e 14,5 milhões de pessoas contaminadas. E em 19 de junho de 2021, o Brasil registrou mais de meio milhão de mortes ocasionadas pelo Coronavírus.

A pandemia afeta todos os aspectos da vida humana: econômica, social, emocional, pessoal e subjetiva. Afeta, também, o âmbito acadêmico e as relações de ensino-aprendizagem. A seguir, sem o intuito de explorar a situação, apresentamos alguns dados que, ao mesmo tempo, estabelecem uma série histórica recente, e identificam alguns impactos causados pela pandemia do Coronavírus.

A seguir, apresentamos o quadro dos/das estudantes não matriculados/das por Unidade Universitária, Curso, Ano de Ingresso e Quadrimestre em que não se inscreveram em CC.

NÃO SOLICITAÇÕES EM COMPONENTES CURRICULARES			
	2020.1	2020.2	2020.3
CFAC	17	41	51
ARTES DO CORPO EM CENA	1	3	2
2018	1	2	
2020		1	2
INTERDISCIPLINAR EM ARTES	14	21	42
2014	1		
2015	1	3	3
2016	2	2	2

2017		2	3
2018	1	1	1
2019	9	13	17
2020			16
JORNALISMO		12	1
2020		12	1
SOM, IMAGEM E MOVIMENTO	2	5	6
2019	2	3	3
2020		2	3
CFCAM	33	62	93
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	5	15	11
2018		2	4
2019	5	5	5
2020		8	2
ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL		7	
2020		7	
INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS	22	33	71
2014	3		
2015			1
2016	2	2	1
2017	2	1	3
2018	2	3	4
2019	13	25	23
2020		2	39
OCEANOLOGIA	6	7	11
2018	4	3	5
2019	2	3	4
2020		1	2
CFCHS	25	44	82
ANTROPOLOGIA	3	6	6
2018		3	2

2019	3	2	3
2020		1	1
DIREITO	4	3	4
2018	1	1	1
2019	3	2	3
GESTÃO PÚBLICA E SOCIAL		4	
2020		4	
HISTÓRIA		5	2
2020		5	2
INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES	18	26	70
2014	1		1
2015	1	2	4
2016	1	1	2
2017	1	5	7
2018	4	4	7
2019	10	14	15
2020			34
IHAC	42	67	120
ABI - LICENCIATURAS INTERDISCIPLINARES	9	15	12
2014	2	3	3
2016	5	7	5
2017	1	1	1
2018	1	4	3
INTERDISCIPLINAR EM ARTES E SUAS TECNOLOGIAS	2	8	16
2015		1	
2016	1	2	1
2017	1	3	5
2019		2	5
2020			5
INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	3	11	22
2015	1	1	1

2016		1	1
2017			1
2018		3	3
2019	2	6	8
2020			8
INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS E SUAS TECNOLOGIAS	7	9	26
2014	1	2	1
2015			1
2016	2	1	2
2017	2	2	2
2018		1	2
2019	2	2	4
2020		1	14
INTERDISCIPLINAR EM LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	7	9	17
2014	1		1
2016	1	1	1
2017		1	1
2018	3	4	3
2019	2	2	3
2020		1	8
INTERDISCIPLINAR EM MATEMÁTICA E COMPUTAÇÃO E SUAS TECNOLOGIAS	5	9	18
2014	1	3	3
2015	1		
2016	1	3	4
2017			1
2019	2	3	6
2020			4
INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE	9	6	9
2014	1		1
2015	1	1	1

2016	2	4	2
2017	2		3
2018	3	1	2
Total Geral	117	214	346

Quadro 11: Estudantes não matriculados/das por Unidade Universitária, Curso, Ano de Ingresso e Quadrimestre em que não se inscreveram em componentes curriculares.

A partir do quadro acima, podemos perceber as implicações da pandemia nas não solicitações em CC no Campus Sosígenes Costa. Em 2020.1 (com a inscrição ocorrendo anterior ao advento da pandemia), tivemos o registro de 117 estudantes que não se inscreveram em nenhum CC. Com a pandemia, em 2020.2 o número de estudantes que não solicitaram inscrição em CC disparou para 214, aumentando 83%. Em 2020.3, o quantitativo disparou novamente para 346 estudantes que não se inscreveram em CC (incluindo os estudantes que ingressaram em 2020.2). Em relação a 2020.1, o número de estudantes quase triplicou.

Dessa forma, já podemos vislumbrar os efeitos negativos da pandemia no âmbito da Graduação na UFSB, aumentando os indicadores negativos de não inscrição em CC (triplicando o quantitativo de não inscritos em CC) em comparação com o período anterior ao advento da pandemia do Covid-19.

Pós-graduação

No Campus Sosígenes Costa, as Pós-Graduações iniciaram-se em 2017 com os seguintes cursos: Mestrado e Doutorado em Estado e Sociedade pelo CFCHS, Mestrado em Ciências e Tecnologias Ambientais pelo CFCAM e Mestrado em Ensino e Relações Étnico-Raciais. Em 2018, tivemos a oferta de uma turma da Especialização em Saúde Coletiva no CSC, vinculada ao Centro de Formação em Ciências da Saúde - CFCS. Em 2019, iniciaram-se as especializações em Dramaturgias Expandidas do Corpo e dos Saberes Populares e em Pedagogias das Artes: Linguagens artísticas e ação cultural, ambas pelo CFAC. Em 2019 tivemos, também, a oferta de uma turma da Especialização em Residência em Extensão Rural pelo IHAC-CSC.

A seguir, apresentamos o quadro com a distribuição por Unidade Universitária/Curso/Status, em relação à quantidade de estudantes ingressantes por ano.

PÓS-GRADUAÇÃO CSC	2017	2018	2019	2020	Total Geral
CFAC			45		45
DRAMATURGIAS EXPANDIDAS DO CORPO E DOS SABERES POPULARES			17		17
ATIVO			17		17
PEDAGOGIAS DAS ARTES: Linguagens artísticas e ação cultural			28		28
ATIVO			28		28
CFCAM	21	22	16	19	78
MESTRADO EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS AMBIENTAIS	21	22	16	19	78
ATIVO			11	19	30
CANCELADO	6	5	1		12
CONCLUÍDO	15	16	1		32
DEFENDIDO			3		3
TRANCADO		1			1
CFCHS	29	29	27	28	113
DOUTORADO EM ESTADO E SOCIEDADE	14	13	12	10	49
ATIVO	13	8	12	10	43
CANCELADO	1	2			3
TRANCADO		3			3
MESTRADO EM ESTADO E SOCIEDADE	15	16	15	18	64
ATIVO			13	18	31
CANCELADO	1	2			3
CONCLUÍDO	11	7	1		19
DEFENDIDO	3	5	1		9
TRANCADO		2			2
CFCS		17			17

SAÚDE COLETIVA		17			17
ATIVO		17			17
IHAC	12	14	49	18	93
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	12	14	42	18	86
ATIVO	1		41	18	60
CANCELADO	5				5
CONCLUÍDO	3	7			10
DEFENDIDO	3	5			8
EM HOMOLOGAÇÃO		2			2
TRANCADO			1		1
RESIDÊNCIA EXTENSÃO RURAL			7		7
ATIVO			7		7
Total Geral	62	82	137	65	346

Quadro 12: Distribuição por Unidade Universitária/Curso/Status, em relação à quantidade de estudantes de pós-graduação ingressantes por ano.

11 MISSÃO DA UNIDADE

Atuar em atribuições próprias e/ou em ação conjunta com os demais atores da Comunidade Universitária, na elaboração, organização e realização de demandas administrativo-acadêmicas, a fim de melhor contribuir para alcançarmos a missão Institucional da UFSB no Campus Sosígenes Costa.

12 VISÃO DA UNIDADE

Atingir a maior efetividade na prestação das atividades técnico-administrativas, colaborando ativamente para o desenvolvimento da UFSB, suas unidades e comunidades.

13 PRINCÍPIOS E VALORES DA UNIDADE

- Atuação em prol do bem comum;
- Compromisso para com os valores Institucionais;
- Respeito pelo servidor-público e por todos aqueles que buscam o serviço público, sob os princípios da igualdade e imparcialidade de tratamento;
- Colaboração para a política de sustentabilidade Institucional;
- Dedicção aos valores Educacionais;
- Defesa da Universidade Pública, gratuita e socialmente referendada;
- Eficiência;
- Fomento e Zelo à coisa pública;
- Integridade;
- Promoção da diversidade;
- Sustentabilidade;
- Trabalho em Equipe.

14 PLANO DE AÇÃO, INDICADORES E METAS

Objetivo/Ação Estratégicos UFSB 2020-2024	Ações táticas PDU 2021-2022	Indicadores PDU	Fórmula Indicadores PDU	Metas	
				Ano 1	Ano 2
Consolidar e ampliar o Ensino de Graduação Incentivar a Pesquisa e Pós-Graduação	Confeccionar levantamento da necessidade de servidores TAE para o CSC (labs, secretarias), a partir das demandas das Unidades Acadêmicas e encaminhar para instâncias superiores.	Número de relatórios utilizando o indicador do PDI - Número Absoluto (ideal) X (0,80 * quant docentes) - atualização anual em função da demanda acadêmica	Quantidade de Relatórios	1º Ano - 01 (um)	2º ano - 01 (um)
	Realizar levantamento das dificuldades com ferramentas de TIC CSC, que impactam e colaboram para aumento de demanda do trabalho TAE, fornecendo feedback de pontos que necessitam de melhoria.	Quantidade de relatórios (atualização anual)	Quantidade de Relatórios	1º Ano - 01 (um)	2º ano - 01 (um)
	Manter relatório de dados acadêmicos para auxiliar as Unidades Universitárias no planejamento acadêmico de novos cursos e aumento de oferta de vagas	Quantidade de relatórios (atualização anual)	Quantidade de relatórios	1º Ano - 01 (um)	2º ano - 01 (um)
Promover a redução dos índices de retenção e evasão nos cursos de Graduação	Identificar os estudantes em condições de retenção e evasão e auxiliar as Unidades Universitárias na produção dos dados acadêmicos	Elaboração de planilha com dados para acompanhamento do PDU - Índices Acadêmicos - Criar fórmulas para acompanhamento dos índices acadêmicos junto aos demais setores da Universidade, tabular os dados e encaminhá-los às Unidades Universitárias para tomada de decisão e planejamento (atualização anual)	Quantidade de Planilhas	1º Ano - 01 (um)	2º ano - 01 (um)

Promover o acompanhamento dos egressos	Identificar os estudantes egressos e auxiliar as Unidades Universitárias na produção dos dados acadêmicos	Elaboração de planilha com dados para acompanhamento do PDU - Índices Acadêmicos - Criar fórmulas para acompanhamento dos índices acadêmicos junto aos demais setores da Universidade, tabular os dados e encaminhá-los às Unidades Universitárias para tomada de decisão e planejamento (atualização anual)	Quantidade de relatórios	1º Ano - 01 (um)	2º ano - 01 (um)
Ampliar a qualificação do corpo Técnico	Mapear demanda de formação continuada dos setores e seções do campus Reforçar a necessidade de mas TAES para o campus, sugerir inclusive política de reposição de serviço TAE quando da necessidade de liberação para cursos Strictosensu, nesse sentido, fomentar a formatação de política que possibilite a reposição de servidores que estiverem em liberação para cursos de pós-graduação.	Quantidade de Relatórios descritivo quantitativo/qualitativo (atualização anual)	Quantidade de Relatórios	1º Ano - 01 (um)	2º ano - 01 (um)
Promover a melhoria dos processos administrativos	Revisitar os processos das Coord de Campus (CPF, CSC, CJA) para alinhamento mais fino. Retomar reuniões com Coordenações de Campi e Setores para ajustes nos processos	Numero de Processos Revisitados e Novos que necessitam de ajustes	Número de Processos Revisados por ano	1º Ano - 15 processos	2º ano - 15 processos
	Solicitar a implantação do site das Coordenações de Campus e proceder alimentação	Numero de Setores inseridos no Site	Quantidade de Campos Alimentados (%)	1º ano - 20% (vinte por cento)	2º ano - 80% (oitenta por cento)
Desenvolver as políticas de Ações Afirmativas e Permanência Estudantil	Fomentar a implantação da Política de Acessibilidade da UFSB aprovada por meio da resolução 07/2021/UFSB, plano de ação.	Encaminhar junto ao SAAS/CSC, articulação de demandas e cronograma para organização das ações. Construção do documento local CSC com indicativos e metas	Elaboração de Plano de Ação local CSC com indicativos e metas (%)	1º ano - 20% (vinte por cento)	2º ano - 80% (vinte por cento)

15 AÇÕES TÁTICAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE UNIDADE COORDENAÇÃO DO CAMPUS SOSÍGENES COSTA

Ações táticas PDU 2021-2022 (O quê)	Resultado Esperado (por que)	Local (Onde)	Quando	Responsável (Por Quem)	Implementação (Como será feito)	
Confeccionar levantamento da necessidade de servidores TAE para o CSC (labs, secretarias), a partir das demandas das Unidades Acadêmicas e encaminhar para instâncias superiores.	Orientar as futuras lotações TAEs no CSC	CSC	2021/2022	Joice da Silva Lima Nunes	Relatório por Setor/seção/serviço	Número Absoluto (ideal) X (0,80 * quant docentes)
Realizar levantamento das dificuldades com ferramentas de TIC CSC, que impactam e colaboram para aumento de demanda do trabalho TAE, fornecendo feedback de pontos que necessitam de melhoria.	Orientar possível mudança de paradigma dos sistemas de informação utilizado na UFSB	CSC	2021/2022	Emeris Silva Santos	Relatório por Setor/seção/serviço	Treinamento de Utilização das ferramentas atuais
Manter relatório de dados acadêmicos para auxiliar as Unidades Universitárias no planejamento acadêmico de novos cursos e aumento de oferta de vagas	Ajudar na tomada de decisão das Unidades Acadêmicas	CSC	2021/2022	Zenilton Gondim Silva	Levantamento de dados e séries históricas do quantitativo de estudantes, sob solicitação de Unidade Universitária	Planilha em Excel com quantitativo de estudantes a partir dos dados gerados pelo SIGAA
Identificar os estudantes em condições de retenção e evasão e auxiliar as Unidades Universitárias na produção dos dados acadêmicos	Ajudar na tomada de decisão das Unidades Acadêmicas	CSC	2021/2022	Zenilton Gondim Silva	Elaboração de planilha com dados para acompanhamento do PDU - Índices Acadêmicos	Criar fórmulas para acompanhamento dos índices acadêmicos junto aos demais setores da Universidade, tabular os dados e encaminhá-los às Unidades Universitárias para tomada de decisão e planejamento

Identificar os estudantes egressos e auxiliar as Unidades Universitárias na produção dos dados acadêmicos	Ajudar na tomada de decisão das Unidades Acadêmicas	CSC	2021/2022	Zenilton Gondim Silva	Elaboração de planilha com dados para acompanhamento do PDU - Índices Acadêmicos	Criar fórmulas para acompanhamento dos índices acadêmicos junto aos demais setores da Universidade, tabular os dados e encaminhá-los às Unidades Universitárias para tomada de decisão e planejamento
Mapear demanda de formação continuada dos setores e seções do campus	Aumentar o nível de capacitação do Corpo Técnico	CSC	2021/2022	Joice da Silva Lima Nunes	Relatório descritivo qualitativo por Setor/seção/serviço	Quando possível proceder com os respectivos cursos.
Revisitar os processos das Coord de Campus (CPF, CSC, CJA) para alinhamento mais fino.	Melhorias nos fluxos e processos entre Coordenações de Campus e pró-reitorias	CSC CJA CPF	2021/2022	Adriano Soares	Estabelecer cronograma de encontros	Construção de manual de procedimento comum
Solicitar a implantação do página das Coordenações de Campus e proceder alimentação	Publicizar os fluxos e processos, também colaborar com acesso a informação por parte da comunidade	CSC	2021/2022	Paula Pereira Lopes	Alinhar com CPF e CJA para espelhamento das páginas no que for possível	Implantação das páginas e feedback de acessos
Fomentar a implantação da Política de Acessibilidade da UFSB aprovada por meio da resolução 07/2021/UFSB, plano de ação.	Possibilitar assitir PCD's que acessam o CSC	CSC	2021/2022	Maria Ines Vancini Sperandio	Encaminhar junto ao SAAS, articulação de demandas e cronograma para organização das demandas e ações	Construção do documento local CSC com indicativos e metas

O Plano de Ação se dará conforme articulação com Setores e Seções da Unidade no sentido de garantir a participação conjunta dos servidores do Campus, porém, sob a responsabilidade da autoridade máxima da Unidade. Destacamos que as ações propostas estão alinhadas a objetivos que estão explícitos no PDI da UFSB, e que será demandado um esforço focado em um pleno cumprimento. Para o melhor acompanhamento, adotaremos a ferramenta FORPDI e o software Microsoft Excel, com a possibilidade de publicação dos avanços na página do PDU/DIRPLAN/PROPA.

Quanto ao observado nos objetivos propostos pelo PDI, destacamos a falta que ficou visível de uma maior participação dos Campi nas respectivas propostas, pois compreendemos que podemos evoluir enquanto Instituição, na medida em que as Unidades Acadêmicas e suas Unidades de Apoio tenham maior colaboração com a formatação dos documentos que norteiam a UFSB. Dessa maneira, este relato fica como sugestão para os documentos vindouros.

17 AVALIAÇÃO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE UNIDADE COORDENAÇÃO DO CAMPUS SOSÍGENES COSTA

Adotaremos um processo de avaliação trimestral, onde os chefes de setor e servidores responsáveis por cada ação estarão reunidos e opinarão sobre as ações que estão em curso. Nessa perspectiva, os dados levantados serão compilados em documento único com o respectivo acompanhamento, podendo ser utilizado para alimentação e outras ferramentas que estiverem disponíveis. Ressaltamos que os servidores responsáveis deverão atuar conforme o cotidiano na prospecção, organização, ações pontuais e/ou conjuntas no sentido de encaminhar as proposições. Os resultados poderão ser disponibilizados na página da UFSB e comunidade acadêmica para um acompanhamento periódico. Espera-se, ainda, que os resultados finais subsidiem o próximo PDU e hajam avanços nas ações táticas que estão sendo pactuadas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 21 jun. de 2021.

_____. **Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012**. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm. Acesso em: 21 jun. de 2021.

CARVALHO, José Murilo de. **A construção da ordem e Teatro das sombras**. Rio de Janeiro, Editora UFRJ/Relume Dumará, 1996.

CHAUÍ, Marilena. In: **Escritos sobre a Universidade**. São Paulo: Editora Unesp, 2001.

CUNHA, Luiz Antônio. **A universidade temporã: o ensino superior, da colônia à era vargas**. 3ª ed. São Paulo: Editora UNESP, 2007a.

_____. **A universidade crítica: o ensino superior na república populista**. 3ª ed. São Paulo: Editora UNESP, 2007b.

_____. **A universidade reformanda: o golpe de 1964 e a modernização do ensino superior**. 2ª ed. São Paulo: Editora UNESP, 2007c.

HIRANO, Luis Felipe Kojima. Marcadores sociais das diferenças: rastreando a construção de um conceito em relação à abordagem interseccional e a associação de categorias. In: _____. **Marcadores sociais das diferenças: fluxos, trânsitos e intersecções**. Goiânia; Editora Imprensa Universitária, 2019.

IBGE (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA). Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua - PNAD Contínua. 2019. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9171-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-mensal.html?=&t=o-que-e>. Acesso em: 21 de jun. 2021.

INEP (INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA). Sinopses Estatísticas da Educação Superior - Graduação. 2013. Disponível em: <http://inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>. Acesso em: 21 de jun. 2021.

_____. Sinopses Estatísticas da Educação Superior - Graduação. 2018. Disponível em: <http://inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>. Acesso em: 21 de jun. 2021.

UFSB (UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA). Plano de Desenvolvimento Institucional. Itabuna/Porto Seguro/Teixeira de Freitas, 2014. Disponível em:

<https://ufsb.edu.br/propa/dirplan/plano-de-desenvolvimento-institucional>. Acesso em: 03 de mar. de 2021.

_____. Plano Orientador. Itabuna/Porto Seguro/Teixeira de Freitas, 2014. Disponível em: <https://ufsb.edu.br/wp-content/uploads/2015/05/Plano-Orientador-UFSB-Final1.pdf>. Acesso em: 03 de mar. de 2021.

_____. **Resolução nº 10/2018**. Dispõe sobre a política de ações afirmativas para os processos seletivos aos cursos de graduação de 1º e 2º ciclo da Universidade Federal do Sul da Bahia. Itabuna, BA, 2018a. Disponível em: <https://ufsb.edu.br/images/Resolu%C3%A7%C3%B5es/2018/resol-010-09.11.2018.PDF>. Acesso em: 03 de mar. de 2021.

_____. **Resolução nº 24/2019**. Dispõe sobre as normas que regulamentam as Atividades de Extensão na Universidade Federal do Sul da Bahia. Disponível em: https://ufsb.edu.br/images/Resolu%C3%A7%C3%B5es/2019/Resolu%C3%A7%C3%A3o_n%C2%BA_24-Disp%C3%B5e_sobre_as_normas_que_regulamentam_as_Atividades_de_Extens%C3%A3o_1.pdf. Acesso em: 21 de jun. de 2021.

ANEXO I

Análise SWOT

A fim de viabilizar a elaboração do Plano de Desenvolvimento de Unidades (PDU) da Coordenação do *Campus* Sosígenes Costa - Porto Seguro/BA, foi construída junto ao corpo técnico-administrativo a matriz *SWOT*, que tem como objetivo resgatar as variáveis que demonstram as forças e fraquezas, bem como as oportunidades e as ameaças concernentes ao processo de trabalho dos servidores, seus setores e seções de atuação, visando, dessa forma, a melhoria dos serviços ofertados a toda a comunidade acadêmica.

A matriz ou análise SWOT é uma ferramenta importante e muito usada por inúmeras organizações, sejam privadas ou públicas. A ideia proposta aos servidores técnico-administrativos foi a de identificar até cinco variáveis (até 5 forças, até 5 fraquezas, até 5 oportunidades e até 5 ameaças), sendo que pelo menos 02 (duas) deveriam ter pertinência com ensino, pesquisa e extensão, que serviram de base para a comissão executiva do PDU elaborar os objetivos da Coordenação de *Campus* da UFSB para o biênio 2021 - 2022. Cada setor organizou discussões junto aos seus pares (servidores que estão lotados no setor/seção) para que as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças pudessem emergir de forma democrática, onde todos pudessem emitir suas opiniões sobre diversos temas ligados ao ensino, pesquisa, extensão e/ou gestão, dentre outros. Após o levantamento de todas as variáveis, o setor incluiu no formulário aplicado apenas as cinco mais relevantes dentre todas as variáveis elencadas.

Com a finalidade de apresentar os termos mais mencionados pelos setores, apresentaremos, abaixo, nuvens de palavras correspondentes às forças, fraquezas, oportunidades e ameaças citadas. Vale salientar que os elementos da análise SWOT serviram como base para a elaboração do plano de ação deste documento.

Observação: no quadro abaixo estão dispostos os apontamentos dos setores da CAAD, destacamos que não foi alterado as indicações e mesmo as redundâncias apontadas, no sentido de manter maior fidedignidade das informações.

FORÇAS	FRAQUEZAS
<p style="text-align: center;">INFORMAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Facilidade de acesso à informação. • Adequação das fontes de informação ao interesse dos usuários. • Sistema de protocolo informatizado. • Ferramenta de registro e acompanhamento dos atendimentos. • Serviços digitais. • Empréstimo de materiais não bibliográficos. <p style="text-align: center;">COMUNICAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Facilidade de comunicação, com tomada de decisões estratégicas em equipe, resultando num ambiente de trabalho harmonioso e saudável. • Capacidade de comunicação e interação com os demais setores da Coordenação. • Diálogo. • Comunicação e Cooperação entre as seções e os colegas do Setor. <p style="text-align: center;">EQUIPE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Qualificação acadêmica e técnica da equipe. • Equipe com predisposição de horários flexíveis. • Disposição da Equipe para realização das atividades. • Equipe de apoio qualificada. 	<p style="text-align: center;">INFORMAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tecnologia ultrapassada. • Sistemas de informação pouco eficientes. • Ferramentas de TIC ineficientes. <p style="text-align: center;">COMUNICAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pouca divulgação dos trabalhos realizados e resultados obtidos. • Falta de comunicação entre as pró-reitorias e os setores da coordenação. <p style="text-align: center;">EQUIPE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Equipe reduzida. • Falta de incentivo da participação do corpo técnico. • Falta de profissionais de atendimento educacional especializado para PcD e para outros estudantes em vulnerabilidade educacional em geral e para atender às atividades extracurriculares (pesquisa e extensão) e pós-graduação. • Baixa quantidade de Servidores TAEs. • Falta de interesse dos servidores técnicos em participar das atividades relacionadas a ensino, pesquisa e extensão. • Falta de treinamento. • Equipe TAE mal dimensionada. • Falta de mão-de-obra especializada. • Falta de treinamento adequado e detalhado sobre o sistema de protocolo.

- Equipe Técnico-Administrativa qualificada.
- Servidor qualificado.
- A equipe é proativa.
- Equipe terceirizada qualificada e comprometida com o serviço.
- Existência de uma equipe multiprofissional no setor, que atua conjuntamente para o entendimento e a solução/encaminhamento das demandas.
- Capacitação continuada.

INFRAESTRUTURA

- Equipamentos novos: computadores e mobiliário.
- Amplo espaço físico disponível para atividades operacionais de TIC.

ACADÊMICO

- Programas de Monitoria e Programas de Estágio.
- Existência de Cursos com relação a área de atuação.
- Oferta de cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu)

CULTURA ORGANIZACIONAL

- Estabelecimento de rotinas.
- Gestão descentralizada com ações baseadas em princípios da Administração Matricial.
- Orientação em processos produtivos.
- Autonomia na elaboração e planejamento de atividades de saúde e acessibilidade.
- Organização.

INFRAESTRUTURA

- Inadequação do espaço
- Falta de infraestrutura
- Estrutura física inadequada para os TAEs.
- A falta de estrutura tecnológica.
- Espaço físico descentralizado e pulverizado.

ACADÊMICO

- As mudanças relativas ao regime de ciclo.
- Falta de articulação, em geral, entre os projetos de iniciação científica e de extensão e o setor nas áreas de sua abrangência.
- Abertura de novos cursos tendo em vista a estrutura atual limitada (estrutura física, corpo docente e corpo técnico-administrativo)

CULTURA ORGANIZACIONAL

- Ausência de definição dos papéis e responsabilidade e de procedimentos operacionais padrão (POP).
- Falta de Articulação entre as Unidades Acadêmicas, planejamento integrado do campus.
- Ausência de metas da relação do setor com pesquisa e extensão.
- Baixa articulação entre os cargos de gestão da Instituição.
- Falta de autorização para solução de determinados problemas locais.
- Pequena participação no Planejamento Institucional.
- Falta de interação com o corpo docente.

- Colaboração com o planejamento acadêmico do campus."
- Consciência da necessidade de melhoria interna aliada ao comprometimento com os objetivos da universidade, priorizando a satisfação dos usuários internos e externos.
- Interação com a Reitoria.

- A Secretaria Executiva constitui um setor de assessoria transversal.

- Colaboração entre as unidades.
- Descentralização das atividades.

Específicos de um Setor

- Setor se destaca no planejamento e execução das ações de assistência estudantil, apoio psicológico e de acessibilidade por meio do trabalho da Assistente Social, da Psicóloga, e da Intérprete de Libras.
- O fomento da criação e a coordenação do GT de Acessibilidade e a Realização do I Seminário Regional em Educação Especial na Perspectiva Inclusiva da UFSB junto ao IHAC/CSC e outros setores.
- Participação da Enfermeira e da Psicóloga do SAAS na elaboração e execução do projeto de extensão "Laboratório de Práticas Integrativas e Complementares" e parceria contínua do serviço de psicologia no atendimento aos estudantes do projeto.

- Ausência de regimento que oriente as atribuições e defina estratégias avaliativas para cada seção do setor, de forma articulada entre os campi.

- Pouca utilização de boas práticas de governança.

- Centralização de Atividades na Reitoria.

- Falta de integração dos setores SAAS nos campi, que participam da Execução de políticas, no Planejamento dessas políticas. A participação das servidoras se dá na maioria das vezes enquanto representantes da categoria técnica e não como integrantes do setor que executa ações na área em questão.

- Falta de políticas e procedimentos bem definidos por parte da alta gestão.
- Falta de contrato com empresas especializadas.
- Recebimento de demanda de mais de uma fonte.

- Falta de regulamentação (fluxos, atribuições) para o atendimento às PcD em processos seletivos, concursos, o que tem impacto sobre a rotina da seção/setor que esgota suas capacidades laborais no atendimento aos estudantes.

NÃO CATEGORIZADOS

- Revisão dos atos

- Falta de segurança do acervo da biblioteca
- Falta de licenças de órgãos regulamentadores

- Projetos culturais.
- Abertura de Editais de apoio a pesquisa por instituições de fomento: FABESB e CAPES.
- Participação em projetos de extensão como equipe tecnicamente capacitada.
- Participação em projetos de extensão e convênios.
- Participação em projetos como orientador.

REGIÃO

- Região Carente de Infraestrutura na área de educação.
- Presença da UFSB na Região.
- A procura das escolas dos municípios do entorno do CSC para visitação ao campus contribui com a divulgação da universidade localmente.
- Mediação entre coordenação de campus e comissão gestora

RELAÇÃO COM A REITORIA

- Colaboração da Equipe em propostas de valor Institucional (Resoluções, processos, outros)
- Liberdade para propor.
- Disponibilidade de cooperação e integração da equipe local às atividades institucionais.

- Política Nacional
- A não liberação de mais código para nomeação de mais servidores pelo MEC e estagnar no quantitativo atual
- medidas governamentais que vetam concurso público para contratação.
- Ambiente político do município de Porto Seguro.
- A falta de previsão para provimento de cargos e ampliação dos serviços oferecidos para atender áreas tais como assistência estudantil, apoio pedagógico e psicopedagógico.
- Mudança na legislação

ORGANIZACIONAL

- Definição de procedimentos de modo autocrático das pró-reitoras
- Ausência de fluxos bem definidos.
- Falta de clareza da gestão na definição e priorização de demandas, processo, projetos e portfólio
- Dificuldade de implementação de fluxo de atendimento das demandas estudantis junto à rede de saúde e socioassistencial dos municípios de abrangência do CSC.

ESPECÍFICOS DE UM SETOR

- Biblioteca vista como um serviço não prioritário
- Fatores ambientais e climáticos comprometem a saúde do acervo

OPORTUNIDADE	AMEAÇAS
<p style="text-align: center;">ENSINO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Sistema de ingresso mediado pelo SISU. ● Adoção pelo sistema de cotas. ● Cursos de Pós-graduação em diversas áreas. ● Cursos de Pós-graduação. ● Modelo pedagógico fortemente atrelado à tecnologia. ● Aumento da oferta de cursos de graduação. ● Implantação de novos cursos da área de Ciências. <p style="text-align: center;">PARCERIAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ● As possibilidades de parceria com associações da área de educação especial da região, resultado das ações do GT de Acessibilidade e da realização do I Seminário Regional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva em 2019. ● Parceria com as instituições de ensino da região. ● Implantação de novas empresas na região. ● Disponibilidade no estabelecimento de parcerias com outros órgãos da administração pública e iniciativa privada. ● Parceria entre a UFSB e a rede socioassistencial e de saúde dos municípios de abrangência do campus para criação de fluxo de encaminhamento formal de referência e contrarreferência do setor para as redes. ● Apoio dos Governo Estadual e Municipal na implantação dos CUNIs. <p style="text-align: center;">PROJETOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Participação em projetos 	<ul style="list-style-type: none"> ● A falta de conhecimento da população sobre a estrutura e proposta acadêmica da UFSB. ● Falta de interlocução com a comunidade local. ● Baixa participação da Comunidade no contexto da Universidade. ● Cursos similares em universidades próximas ou nos outros campi da UFSB. ● Situação de pobreza de discentes. <p style="text-align: center;">ECONÔMICA</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Cortes no orçamento da UFSB. ● A redução no Orçamento de custeio e no Orçamento do PNAES para a universidade ocorrida de forma cumulativa nos últimos anos. ● Financeiro <ul style="list-style-type: none"> ● Dificuldade com recursos. ● Cortes constantes de verba. ● Mudanças na política econômica do Governo Federal. ● Falta de recurso para aquisição de equipamentos <p style="text-align: center;">POLÍTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Vulnerabilidade a política ● Mudanças na legislação de regulamentação de uso dos produtos químicos controlados ● Burocracias do serviço público

<p style="text-align: center;">CAPACITAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Política de Capacitação de servidores. ● Formação continuada para servidores. ● Universidade ainda em fase de implantação. <p style="text-align: center;">NÃO CATEGORIZADO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Biblioteca como uma provedora de ferramentas de produção. ● Ambiente como laboratório ● Espaço existente. ● Estrutura predial propicia a captação de recurso com aluguel para eventos. ● Tornar-se um dos pontos de referência para a realização de testes rápidos das Infecções Sexualmente Transmissíveis, recebendo capacitação através da Secretaria de Saúde de Porto Seguro. ● Oficinas ● Instituição Federal <ul style="list-style-type: none"> ● Coleções especiais para ampliar horizontes <ul style="list-style-type: none"> ● Campanha de vacinação dos servidores da educação, no combate à Pandemia da COVID-19 	<ul style="list-style-type: none"> ● Pouco comprometimento da alta gestão e o devido reconhecimento da TI como área estratégica. ● Relação de trabalho não estabelecida e centralização da gestão dos serviços e ativos de TIC pela PROTIC ● Pouco envolvimento das demais unidades aos serviços e/ou processos de TIC ● Baixa presença da biblioteca em redes sociais <p style="text-align: center;">LOCOMOÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● O difícil acesso à universidade: baixa disponibilidade de linhas e de horários de transporte público. Estudantes frequentam o campus apenas em horário de aula. ● Dificuldade de acesso por falta transporte público regular ● falta de estrutura municipal de acesso à universidade pela população. <p style="text-align: center;">COVID</p> <ul style="list-style-type: none"> ● PANDEMIA COVID-19 ● Retorno de Aulas pós pandemia ● Covid-19 ● A alteração na dinâmica do trabalho e do ensino durante a pandemia, desde março de 2020, ocasionaram exclusão de estudantes do processo educacional, assim como adoecimento físico e mental para estudantes e trabalhadores da educação. ● Serviços na região ● Fonte de informação paralela e ilegal
--	---